

Diagnóstico rápido participativo em comunidade rural no semi-árido brasileiro

Quick participative diagnosis in a rural community in the Brazilian semi-arid

FIALHO, Amanda. NCA/UFMG, amandafialho@gmail.com; SILVEIRA, Débora T. NCA/UFMG, dtoledo20@gmail.com; SOBRINHO, Eliane M. NCA/UFMG, elianemsobrinho@hotmail.com; GAMA, Jordânia C. M. NCA/UFMG, jordaniama@gmail.com; GUIMARÃES, Lucas S. F. NCA/UFMG, lucasuai@gmail.com; PINHO, Lucinéia de P. NCA/UFMG, lucineiapinho@hotmail.com; SOUZA, Patricia Nery S. NCA/UFMG, titanery@yahoo.com.br; NOGUEIRA, Wedson Carlos L. NCA/UFMG, wedsonlima3@yahoo.com.br; FERNANDES, Luiz Arnaldo. NCA/UFMG, larnaldo@ufmg.br

Resumo: O presente trabalho identificou demandas da comunidade do Planalto, município de Montes Claros, norte de Minas Gerais, em relação ao desenvolvimento de projetos científicos conjuntamente com os produtores locais, utilizando-se o método do Diagnóstico Rápido Participativo. As técnicas de levantamento utilizadas foram: levantamento histórico (linha de tempo), eleições de prioridades entre as atividades desenvolvidas na comunidade e diagrama de Venn para indicar a proximidade dos parceiros. Observou-se na construção da linha do tempo um desenvolvimento maior nos últimos 27 anos na comunidade, em função da criação da associação de produtores além da determinação de marcos importantes como a instalação do projeto Mandala, a organização para comercialização (compra e venda) para centrais de abastecimentos. Dentre as atividades exploradas pela comunidade, destaca-se o cultivo de olerícolas. Ainda existe a agroindústria, bovinocultura, estrativismo de frutos nativos, frutas exóticas, piscicultura, criação de pequenos animais, floricultura de corte, produção de grãos e plantas medicinais, sendo que cada uma apresentava uma dificuldade específica para os produtores. Observou-se que há uma deficiência de técnicas apropriadas a realidade local que sirvam como alternativa ao modelo convencional de exploração agrícola, além da necessidade de uma eficiente e atuante assistência técnica e políticas públicas locais para mudar o modelo de insustentabilidade nas atividades exploradas.

Palavras-chave: DRP, agroecologia, comunidade rural

Abstract: This survey aimed to identify, by means of the Quick Participative Diagnosis method, demands from Planalto community, in Montes Claros Municipality, Minas Gerais State, Brazil, towards the development of scientific projects in joint with local producers. The following techniques were applied for data collection: historical survey (timeline); poll of priorities among the activities developed in the community; and Venn's diagram to indicate the partner's proximity. Major development has taken place in the last 27 years due to both the founding of the producer's association and some important events such as the setting-up of Mandala project, an organization for trading with supply centers. The most important activities carried out by the community are cultivation of vegetables, agroindustry, beef cattle, exploitation of either native or exotic fruits; rear of small animals; cultivation of grains and medicinal plants. Each activity posed a specific difficulty for the producers. Moreover, we observed a lack of adequate techniques that could be properly applied in the local context as an alternative to the conventional method of farming. We also recognized the necessity of both efficient and constant technical assistance and local policies in order to change the model of unsustainability currently applied to the exploited activities.

Key words: QPD, agroecologic, rural community

Introdução

O desenvolvimento tecnológico dos meios de produção é um acontecimento marcante na história recente da humanidade e proporcionaram transformações, no modo de produção e na sociedade atual (KÖBLER, 1990). Em decorrência disso, muitas vezes o saber popular fica em segundo plano. Dessa forma obtêm-se resultados econômicos mas pouco se vê de resultados sociais positivos. A aplicação de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) na comunidade alvo onde quer se propor mudanças, estabelece um vínculo, aumentando as possibilidades de sucesso do empreendimento (GOMES et al., 2000). Além de adquirir informações rápidas e eficientes sobre a vida e os recursos do meio rural (CARRUTHERS & CHAMBERS, 1981, citado por SCHÖNHUTH & KIEVELITZ, 1993).

O presente teve por objetivo identificar as demandas da comunidade em relação ao desenvolvimento de projetos científicos em parceria com os produtores locais. Os agricultores envolvidos no diagnóstico pertencem a Associação dos Produtores de Hortifrutigrangeiros da Região do Pentáurea na Comunidade do Planalto (ASPROPEN). Nos últimos anos a dependência da agricultura aos agroquímicos, têm aumentado a preocupação em se criar tecnologias que venham a substituir sistemas de produção com baixa sustentabilidade. Neste contexto, se insere a agroecologia, que preconiza uma agricultura ecologicamente sustentável, socialmente justa, culturalmente aceita e economicamente viável.

Material e métodos

As técnicas de levantamento utilizadas no diagnóstico rápido participativo foram: o mapeamento histórico, eleições de prioridades e diagrama de venn.

O mapeamento histórico da comunidade planalto foi obtido por meio de uma linha do tempo traçada com as informações fornecidas pelos produtores. Desta forma, a linha do tempo descreveu o história da comunidade desde 1980 até os dias atuais.

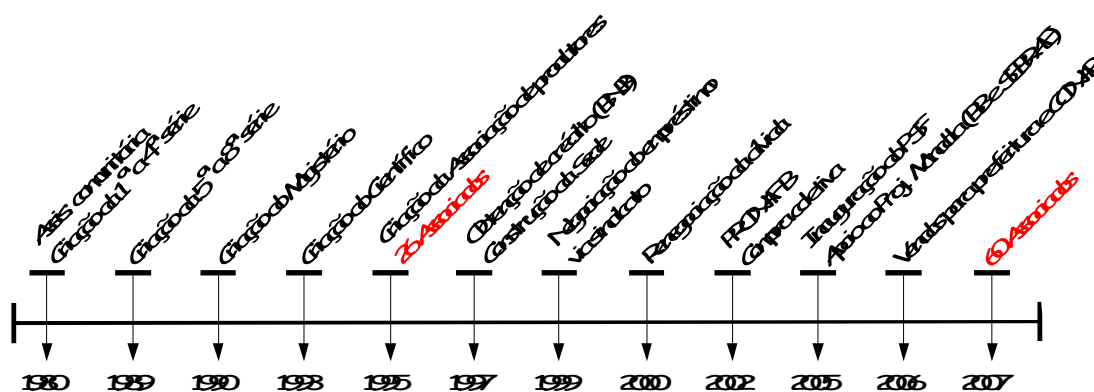
Para a etapa de eleições de prioridades foram utilizadas targetas coloridas, dispondo as atividades desenvolvidas pelos agricultores em ordem de prioridades bem como os problemas específicos e as propostas de solução. Utilizaram-se círculos de papel com diferentes tamanhos para realização do diagrama de Venn, com o objetivo de captar e indicar a importância/utilidade e a proximidade de instituições, atividades e pessoas com a comunidade. Ao centro ficou o círculo da comunidade, em seguida

identificaram as instituições atuantes, alocando estas em círculos de tamanho de acordo com sua importância e de distância ao círculo do central de acordo com a integração/ação na comunidade.

Resultados e discussão

O DRP é uma ferramenta que descreve pontualmente os ganhos, perdas e experiências vivenciadas pela comunidade e seus atores durante seu processo evolutivo. A linha do tempo descreve o histórico da comunidade, indicando de maneira ordenada os acontecimentos que interferiram efetivamente na história local. Na comunidade do Planalto indicou um desenvolvimento maior nos últimos 27 anos, tendo sido realmente acelerado após a criação da associação de produtores. Inicialmente com apenas 26 produtores, os quais conseguiram o primeiro financiamento para produção e hortaliças e construção da sede através do BNB em 1997. Nos 10 anos seguintes foi muito importante para a comunidade a instalação do projeto Mandalla, apoiado pelo Banco do Brasil e SEBRAE. A compra de insumos coletivamente bem como contrato de venda dos seus produtos hortifrutigranjeiros com a Prefeitura de Montes Claros foi um ganho a mais para essa comunidade. Chegando ao ano de 2007 com o registro de 60 associados (Figura 01).

Figura 01: Linha do tempo na comunidade Planalto – Montes Claros-MG.



As atividades exploradas pela comunidade consistem na maioria no cultivo de olerícolas, destinadas para o mercado externo e local. Dentre as olerícolas destacam-se os cultivos de folhosas e hortaliças fruto (tomate, milho verde, pimentão, abóboras, berinjela, vagem, quiabo, chuchu, maxixe, etc). Realizam em menor escala: produção de biscoito e temperos caseiros, bovinocultura, estrativismo de frutos nativos (pequi, co-

quinho azedo, panã, mangaba, cagaita, favela), produção de frutas, piscicultura, criação de pequenos animais (aves, coelhos, ovinos e caprinos), floricultura de corte (hortências, rosas e copo de leite), grãos (feijão, milho) e plantas medicinais (cultivadas e nativas).

Identificadas as atividades, a comunidade listou a problemática envolvida no cotidiano da mesma, assim como prováveis soluções. Figuram como principais empecilhos à comunidade: falta de técnicas apropriadas a realidade local, a dependência de insumos externos e a necessidade de uma eficiente assistência técnica. Verificando assim uma dependência por entidades privadas, proporcionando um panorama insustentabilidade nas atividades exploradas.

Referências Bibliográficas

KÖBLER, R. Arbeitskultur em industrialsierungsprozeß. Münster: Dampfboot, 1990.
GOMES, M.A. O.; SOUZA, A.V.A.; CARVALHO, R.S. Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como mitigador de impactos sócio-econômicos em empreendimentos agropecuários. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.21, n.202, p. 110-119, 2000.
SCHÖNHUTH, M.; KIEVELITZ, U. Participative erhebungs und planungsmethoden in der entwicklungszusammenarbeit: rapid rural appraisal- participatory appraisal, eine kommentierte einfuhrung. Eschoborn: GTZ, 1993.